



INTESA SANPAOLO BRASIL SA

INTESA SANPAOLO BRASIL S.A. - BANCO MÚLTIPLO

CNPJ nº 55.230.916/0001-20
Relatório de Administração

Os administradores do Intesa Sanpaolo Brasil S.A. - Banco Múltiplo ("ISPB" ou "Banco") submetem ao conhecimento de V.Sas., o Relatório de Administração das Demonstrações Financeiras e respectivas notas explicativas, em moeda nacional (Reais - R\$), seguidas do relatório dos Auditores Independentes sem ressalvas, inerentes aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2015 e 2014. As demonstrações financeiras apresentadas atendem às suas exigências e normas do Banco Central do Brasil (BACEN) e refletem a estrutura societária do ISPB nos exercícios. Evolução dos números: Em dezembro de 2015 o total de ativos atingiu

R\$ 331,2 (R\$ 2,9 - 2014) milhões. Os ativos totais do Banco, estão representados por operações de crédito no montante de R\$ 159,3 milhões e investimento em títulos públicos classificados como "disponíveis para venda" no montante de R\$ 157,6 milhões. O Banco alcançou lucro no exercício de 2015 de R\$ 12,3 milhões (prejuízo de R\$ 56 mil em 2014). O patrimônio líquido chegou a R\$ 314,1 (R\$ 2,9 - 2014) milhões. Enquadramento das operações aos objetivos estratégicos: O Banco Central do Brasil concedeu em 08 de maio 2015 a autorização definitiva para o ISPB iniciar suas operações no Brasil na forma de banco múltiplo

com carteira comercial e de investimento, e autorização para realizar operações no mercado de câmbio, com foco no oferecimento de soluções de crédito e investimentos para clientes pessoas jurídicas. A partir desta data iniciou-se a captura de operações previstas nos objetivos estratégicos estabelecidos no plano de negócios entregue ao BACEN, e trimestralmente revisado em conformidade com a Resolução nº 4.122/12. Ao final do exercício 2015 constatamos o enquadramento ao resultado projetado no cenário base, considerando a operação analisada. Gerenciamento de Risco: O Banco mantém estruturas que controlam e monitoram

os riscos inerentes às suas atividades, em conformidade com as normas emitidas pelo regulador local. Em atendimento ao estabelecido pelo Banco Central do Brasil, as estruturas de gerenciamento de risco de crédito, risco de mercado, risco operacional, gerenciamento de capital e a divulgação das informações requeridas na Circular nº 3.678/13 estão publicadas em endereço de acesso público, disponível no endereço <http://www.intesasampaobrasil.com.br>. Agradecemos: O INTESA SANPAOLO BRASIL S.A. agradece aos seus colaboradores, clientes e fornecedores pela parceria. A Diretoria São Paulo, 14 de março de 2016

Balancos Patrimoniais 31 de dezembro de 2015 e 2014 - (Em milhares de reais)			
ATIVO	Nota	2015	2014
CIRCULANTE		69.047	2.967
Disponibilidades	4	94	57
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	6.501	2.848
Aplicações no Mercado Aberto		6.501	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros		-	2.848
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	1.293	-
Instrumentos Financeiros Derivativos		1.293	-
Operações de Crédito	7	57.252	-
Operações de Crédito - Setor Privado		57.371	-
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(119)	-
Outros créditos	8	3.907	3
Rendas a receber		18	-
Diversos		3.889	3
INVESTIVEL A LONGO PRAZO		259.369	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	157.654	-
Carteira Própria		157.654	-
Operações de Crédito	7	101.498	-
Operações de Crédito - Setor Privado		101.940	-
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(442)	-
Outros créditos	8	217	-
Diversos		217	-
PERMANENTE		2.756	1
Investimentos		1	1
CETIP		1	1
Imobilizado de uso	9.a	1.559	-
Imobilizações de uso		1.752	-
(Depreciações Acumuladas)		(193)	-
Ativos Intangíveis	9.b	1.386	-
(Amortização Acumulada)		(190)	-
TOTAL DO ATIVO		331.172	2.909

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2015 e semestre findo em 31 de dezembro de 2015 - (Em milhares de reais)

	Capital Social	Ajuste ao valor de mercado - TVM	Reservas de Lucros	Lucro / (prejuízo) acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2014	7.091	-	-	(4.226)	2.865
Aumento de capital	298.974	-	-	-	298.974
Ajuste a valor de mercado - TVM's	-	(22)	-	-	(22)
Reserva Legal	-	-	616	-	(616)
Outras Reservas de Lucros	-	-	7.471	-	(7.471)
Lucro do exercício	-	-	-	12.313	12.313
Em 31 de dezembro de 2015	306.065	(22)	8.087	-	314.130
Em 30 de junho de 2015	306.065	(61)	-	531	306.535
Ajuste a valor de mercado - TVM's	-	39	-	-	39
Reserva Legal	-	-	616	-	(616)
Outras Reservas de Lucros	-	-	7.471	-	(7.471)
Lucro do semestre	-	-	-	7.556	7.556
Em 31 de dezembro de 2015	306.065	(22)	8.087	-	314.130

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1 Contexto operacional - O Intesa Sanpaolo Brasil S.A. Banco Múltiplo ("Banco"), é uma instituição financeira privada controlada pelo Intesa Sanpaolo S.p.A., com sede na Itália, e Intesa Sanpaolo Holding International S.A., com sede em Luxemburgo, constituído sobre a forma de banco múltiplo, com objetivo de realização de operações bancárias, dentre as quais as operações no mercado de câmbio, atuando através das carteiras comerciais e de investidor. O Banco também atua em atividades de gestão de recursos, conforme eventos descritos abaixo: (a) Em 11 de abril de 2013, foi celebrado contrato de cessão de ações em que o Credit Agricole CIB France e Credit Agricole Indosuez do Brasil Ltda. se comprometeram a vender a totalidade das ações da Indosuez W.I. Carr Securities (Brazil) DTMV para o Intesa Sanpaolo S.p.A. e Intesa Sanpaolo Holding International S.A., respectivamente. A operação foi finalizada em 24 de abril de 2014. (b) A razão social da empresa Indosuez W.I. Carr Securities (Brazil) DTMV foi alterada para Intesa Sanpaolo Brasil S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, conforme definido na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 6 de julho de 2014 e homologada pelo Banco Central do Brasil em 5 de agosto de 2014. (c) Em 7 de agosto de 2014, o Banco Central do Brasil se pronunciou informando que a Intesa Sanpaolo Brasil S.A. - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários poderia solicitar inspeção para aprovação de mudança do objeto social para Banco Múltiplo. Em 2 de dezembro de 2014, foi solicitada a inspeção pré-operacional da estrutura organizacional implementada na sociedade. (d) Em 8 de maio de 2015, o Banco Central do Brasil autorizou as mudanças do objeto e denominação social da Intesa Sanpaolo Brasil S.A. DTMV para o objeto e denominação social atuais.

2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras - As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Bacen, observando às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, consubstanciadas às normas e diretrizes estabelecidas pelo Bacen, Conselho Monetário Nacional - CMN, e em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015 e 2014 foram preparadas sob o princípio contábil básico, compreendendo as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa. Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC - emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, embora nem todos tenham sido homologados pelo Bacen. Desta forma, o Banco, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo Bacen: (a) CPC nº 00 - Pronunciamento contábil básico; (b) Resolução CMN nº 4.144/12; (c) CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08; (c) CPC 03 - Demonstrações do fluxo de caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08; (d) CPC 05 - Divulgação de partes relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09; (e) CPC 23 - Registro notável e evidenciado de políticas contábeis, mudança de estimativa e retificações de erros - homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11; (f) CPC 24 - Divulgação de eventos subsequentes ao período a que se referem às demonstrações contábeis - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11; (g) CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - homologados pela Resolução CMN nº 3.823/09 e; (h) CPC 33 - Benefícios a empregados homologado pela Resolução CMN nº 4.424/15. As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 12 de fevereiro de 2016.

3 Resumo das principais práticas contábeis - a. Apuração do resultado - As receitas e despesas são apropriadas aos resultados pelo regime de competência, observando-se o critério pro-rata dia para as de natureza financeira. **b. Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e, quando aplicável, operações que são utilizadas pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, prazo igual ou inferior a 90 dias entre a data de aquisição e a data de vencimento e que não estão sujeitas a uma mudança significativa no seu valor de realização. **c. Aplicações interfinanceiras de liquidez** - São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. **d. Títulos e Valores Mobiliários** - Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias: **• Títulos para negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ative e frequentemente negociados. Os títulos classificados como para negociação são apresentados no curto prazo, independentemente de seu vencimento, avaliados pelo valor de mercado ou contrapartida ao resultado do período. **• Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ative e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta de resultado do patrimônio líquido - Ajuste a valor de mercado - líquido dos efeitos tributários, sendo transferido para o resultado do período quanto da efetiva realização, através da venda definitiva dos respectivos valores mobiliários. Os declínios no valor de mercado dos títulos disponíveis para venda dos seus custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas. **• Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos e valores mobiliários que não tenham intenção de serem vendidos e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento. O Banco não possui títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento e para negociação em 31 de dezembro de 2015 e de 2014. **e. Instrumentos financeiros derivativos** - Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor justo, e são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumentos de proteção de risco ou passivos contingentes. **f. Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa** - As operações de crédito são registradas a valor presente, calculadas pro-rata dia com base na variação do índice pro-rata na taxa de juros contratada ou as rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações de crédito são classificadas quanto ao nível de risco de acordo com critérios que levam em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, os quais requerem a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis (de Aa a H). **g. Investimentos** - Os investimentos são avaliados ao custo e ajustados por provisão para perdas, quando aplicável. **h. Imobilizado de Uso** - O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens. As principais taxas anuais são de 20% para equipamentos de processamento de dados e 10% para outros bens. **i. Ativo Intangível** - O ativo intangível é registrado ao custo de aquisição ou formação, deduzido das respectivas amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear. A amortização é calculada pelo prazo de cinco anos ou pelo prazo de contrato. **j. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (Impairment)** - É reconhecida uma perda por impairment se o valor de contabilização de um ativo exceder seu valor recuperável. Perdas por impairment são reconhecidas no resultado do período. Os valores dos ativos não financeiros são revisados anualmente. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 não foram identificados ativos não financeiros com indicação de perda por impairment. **k. Depósitos e obrigações por empréstimos e repasses** - São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro-rata dia. **l. Demais ativos e passivos circulantes** - São apresentados pelos seus valores de realização ou liquidação nas datas dos balanços. **m. Imposto de renda e contribuição social** - A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% acima de limites específicos. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 15% do lucro antes do imposto de renda apurado no período entre 01 de janeiro a 31 de agosto de 2015 e a partir de 01 de setembro de 2015 a 20%, conforme Lei nº 13.169 de 06 de outubro de 2015. A majoração da alíquota aplica-se até 31 de dezembro de 2018 e a partir de 01 de janeiro de 2019 a alíquota volta a ser de 15%.

Adicionalmente, são constituídos créditos tributários, a taxas vigentes à época das demonstrações financeiras, calculados sobre prejuízos fiscais e adições temporárias, no pressuposto de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para a compensação desses créditos e são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos" sendo realizado quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários são constituídos com base nas alíquotas vigentes e serão realizados, também, conforme alíquota vigente descrita no parágrafo acima. Os créditos tributários foram constituídos em 31 de dezembro de 2015 já com base nas alíquotas vigentes. Não há créditos tributários registrados anteriormente e, portanto, não há atualização dos saldos devido a alteração da alíquota de contribuição social. **n. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias** - reconhecimento, a mensuração e divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823 de 16 de dezembro 2009 e Carta Circular nº 3.429 de 11 de fevereiro de 2010 do BACEN, obedecendo aos seguintes critérios: **• Contingências ativas** - Não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não há um bom motivo para duvidar. **• Contingências passivas** - São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de

Balancos Patrimoniais 31 de dezembro de 2015 e 2014 - (Em milhares de reais)			
PASSIVO	Nota	2015	2014
CIRCULANTE		10	2.510
Depósitos		10	2.510
Depósitos a Prazo		11	1.083
Obrigações por empréstimos e Repasses		1.083	-
Empréstimos no Exterior		1.083	-
Instrumentos financeiros derivativos	6	1.212	-
Instrumentos financeiros derivativos		1.212	-
Outras obrigações	12	5.573	44
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemealhados		237	-
Sociais e Estatutárias		1.245	-
Fiscais e previdenciárias		2.950	3
Diversas		1.141	41
XIGÍVEL A LONGO PRAZO		6.347	-
Depósitos	10	1.024	-
Depósitos a Prazo		1.024	-
Obrigações por empréstimos e Repasses	11	5.323	-
Repasses no Exterior		5.323	-
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS		317	-
Resultados de Exercícios Futuros		317	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13	314.130	2.865
Capital Social		306.065	7.091
Capital de domiciliados no exterior		306.065	7.091
Ajustes a valor de mercado - TVM		(22)	-
Reserva Legal		616	-
Outras Reservas de Lucros		7.471	-
Lucros (Prejuízos) acumulados		(4.226)	-
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS		317	-
Resultados de Exercícios Futuros		317	-

Balancos Patrimoniais 31 de dezembro de 2015 e 2014 - (Em milhares de reais)				
Capital Social	Ajuste ao valor de mercado - TVM	Reservas de Lucros	Lucro / (prejuízo) acumulados	Total
7.091	-	-	(4.226)	2.865
298.974	-	-	-	298.974
-	(22)	-	-	(22)
-	-	616	-	(616)
-	-	7.471	-	(7.471)
-	-	-	12.313	12.313
306.065	(22)	8.087	-	314.130
306.065	(61)	-	531	306.535
-	39	-	-	39
-	-	616	-	(616)
-	-	7.471	-	(7.471)
-	-	-	7.556	7.556
306.065	(22)	8.087	-	314.130

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As contingências passivas classificadas como perda possível são apenas divulgadas em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão, nem divulgação. **• Obrigações legais** - Referem-se a obrigações derivadas de contratos (por meio de termos explícitos ou implícitos), legislação ou outra ação de lei. O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente, independentemente à classificação de risco e atualizado de acordo com a legislação vigente.

4 Caixa e equivalentes de caixa - O caixa e equivalentes de caixa do Banco são representados por saldos em poder de bancos e aplicações interfinanceiras de liquidez. Em 31 de dezembro, o caixa e equivalentes de caixa estavam assim compostos:

	2015	2014
Caixa e saldos em bancos	94	57
Aplicações no mercado aberto (Nota 5)	6.501	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros (Nota 5)	-	2.848
Caixa e equivalentes de caixa	6.595	2.905

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez - Em 31 de dezembro, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

	2015	2014
Até 3 meses	Total	Total
Aplicações no mercado aberto	6.501	6.501
Posição Bancada	6.501	6.501
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	2.848
Depósitos interfinanceiros	-	2.848
Total	6.501	6.501

6 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos - a) Títulos e valores mobiliários - Em 31 de dezembro de 2015 as posições dos títulos e valores mobiliários estavam assim compostas:

	2015	2014	
Valor de ajuste a valor de custo de mercado	Valor de mercado	Valor de mercado	
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	157.695	(41)	157.654
Total	157.695	(41)	157.654

Os Títulos e Valores Mobiliários foram classificados na categoria disponível para venda e estão demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo é calculado com base em cotações de preços divulgadas pela Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais). Em 31 de dezembro de 2015, foi apurado um saldo de ajuste negativo no patrimônio líquido, já descontado os efeitos dos impostos, no montante de R\$ 22 relativos aos títulos disponíveis para a venda. **b) Instrumentos financeiros derivativos** - Em 31 de dezembro de 2015 as posições dos instrumentos financeiros derivativos estavam assim compostas:

	2015	2014				
Por valor de custo e mercado:	Valor de custo	Valor a receber	Valor a pagar	Resultado		
Swap	23.772	64	49	(615)	(583)	
Contratos a Termo	75.971	983	1.244	(423)	(561)	721
Total	99.743	1.047	1.293	(1.038)	(1.212)	138

ii. Por vencimento e indexado:

Por Vencimento					
	2015		2014		Total
	Até 3 meses	Total	Até 3 meses	Total	Total
Swap	49	49	-	(651)	(651)
Moeda	49	49	-	-	-
Juros	-	-	-	(651)	(651)
Contratos a Termo	1.244	1.244	423	(561)	(561)
Moeda	487	487	(561)	(561)	(561)
Juros	757	757	-	-	-
Total	1.293	1.293	(1.212)	(1.212)	-

O Banco tem como política administrar os riscos resultantes de operações com derivativos, evitando assumir posições expostas a flutuações de fatores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam o controle de riscos. A maior parte dos contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil refere-se a operações de "swap" e termos de moeda registrados na CETIP S.A. A contabilização é realizada conforme como segue:

	2015	2014
Operações de "swap" - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa pro-rata até a data do balanço. O valor justo dos "swaps" é determinado utilizando-se técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado com base em taxas divulgadas pelo mercado. • Operações de termo de moeda - pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à venda do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência do prazo dos contratos até a data do balanço. O valor justo dos contratos a termo é determinado utilizando-se técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado com base em taxas divulgadas pelo mercado.	14.476	14.476
Operações de crédito - As informações da carteira de operações de crédito em 31 de dezembro de 2015 estavam assim compostas:	14.476	(55)
Operações de crédito - Rendas a receber - Referem-se a comissões de reserva de limite de operações de crédito no valor de R\$ 18.	14.476	(55)

7 Operações de crédito - As informações da carteira de operações de crédito em 31 de dezembro de 2015 estavam assim compostas:

	2015	2014
Empréstimos	158.228	(550)
Financiamentos	1.083	(11)
Total	159.311	(561)

ii. Por nível de risco e prazo de vencimento:

Por nível de risco e prazo de vencimento:						
	2015		2014		Total	Provisão
	Nível de risco	Até 3 meses				